

HISTÓRIA DA ARTE: da pré-história ao século XIII

Tópico 7

ARTE . VISUAL . ENSINO
Ambiente Virtual de Aprendizagem

Arte nas civilizações da Antiguidade I.

Professor Doutor
Isaac Antonio Camargo



Cursos de Artes Visuais
Faculdade de Artes, Letras e Comunicação
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

**ARTE
VISUAL
ensino**

Nos tópicos anteriores foram abordadas questões relativas à compreensão da Arte Visual e seu surgimento na pré-história.

O Paleolítico Superior e o Neolítico foram dois períodos em que o ser humano passou a se manifestar por meio de suas criações, fossem elas subjetivas, rituais ou pragmáticas. Estas proposições foram moldando tanto seus modos de existência quanto os da Arte Visual.

Desde o final do período Neolítico o ser humano vai deixando o nomadismo e se tornando, aos poucos, sedentário. Isto ocorre em boa parte pelo surgimento da agricultura, quando começa a perceber que é possível reproduzir alimentos, para isto, precisava permanecer num só lugar. De preferência num lugar com abundância de água e terra fértil, assim as primeiras civilizações surgem ao longo dos rios e isto garante sua subsistência.

***A História da Arte nas
civilizações da
Antiguidade: Oriente
Médio e Mar Egeu.***

Quando se fala em Antiguidade, se refere ao período de tempo enquadrado no contexto da História Antiga.

Como se sabe o conceito de História é estabelecido a partir do surgimento da escrita.

Uma das primeiras civilizações que irá utilizar um sistema de codificação verbal num sistema gráfico, numa escrita, é a dos Sumérios.

Os Sumerianos fazem parte de um conjunto de civilizações que surgiram e se sucederam entre os Rios Tigre e Eufrates no Oriente Médio, região chamada de Crescente Fértil. Tal fertilidade se deve à sua localização entre rios, o que facilitou o desenvolvimento da agricultura e com isto o desenvolvimento de várias civilizações. Uma espécie de berço das civilizações ou incubadora da história...



O termo Crescente Fértil foi criado por James Henry Breasted, arqueólogo da Universidade de Chicago, para identificar a região compreendida pelos atuais estados da Palestina, Israel, Jordânia, Kuwait, Líbano e Chipre, bem como partes da Síria, do Iraque, do Egito, do sudeste da Turquia e do Irã.

A partir do desenvolvimento da agricultura os povos que percorriam esta região puderam se fixar em territórios férteis e deixar de serem nômades tornando-se sedentários.

O sedentarismo proporcionado pela agricultura também possibilita o pastoreio e a criação de gado. Tais civilizações marcaram o princípio da História como se concebe tradicionalmente.

Na medida em que estas comunidades se organizam social e economicamente, passam também a dominar e exercer o poder em seus domínios, em consequência disso, passam a construir monumentos como palácios, templos, túmulos e residências criando cidades que deixaram marcas arqueológicas nestas regiões.

Em busca destas marcas é que os estudiosos se mobilizam para conhecer e narrar estes percursos civilizatórios. Neste contexto a Arte também se manifesta já que ela está intimamente ligada ao sistema construtivo e de domínio e, por meio dela, pode-se também ampliar o conhecimento que se tem daquele período da humanidade.

O caminho do Crescente Fértil é considerado o berço da civilização ocidental e se inicia na região da Mesopotâmia. Mesopotâmia, do grego, significa “entre rios”, justamente por estar entre rios que a agricultura se desenvolveu e, conseqüentemente, possibilitou o desenvolvimento das civilizações que ali nasceram.

As primeiras marcas destas civilizações já eram traçadas desde o Neolítico, mas só na Antiguidade é que, de fato, floresceram. Na antiguidade, na região da Mesopotâmia surgiram e se desenvolveram civilizações como a dos Sumerianos, Acadianos, Babilônicos, Assírios e Persas.

Tais civilizações floresceram a partir de 2.700 a.C. e foram se sucedendo até os anos 600 a.C. Até hoje são consideradas as mais antigas da humanidade.

***Arte na Mesopotâmia:
Sumérios e Acádios.***

Suméria,
6500 a.C. –
1940 a.C.





Os Ubaidas foram os primeiros a ocupar a Suméria, drenando os pântanos para praticar a agricultura.

Desenvolveram o comércio, estabeleceram a tecelagem, o trabalho com couro, com metais, desenvolveram a alvenaria e a cerâmica.

A civilização suméria tomou forma durante o reinado de *Uruque* (IV milênio a.C.), e continuou a se desenvolver até o início do período dinástico no III milênio a.C.

A Suméria foi conquistada pelos Acádios por volta de 2 270 a.C. a partir daí há uma simbiose entre Sumerianos e Acadianos.

Os Sumérios voltaram a assumir o domínio de seus territórios durante a Terceira Dinastia de Ur, entre os séculos XXI e XX a.C. A Suméria é o local onde se desenvolveu o primeiro sistema de escrita, entre o IV milênio a.C., até o III milênio a.C. Por volta de 2 369 a.C., Sargão de Acádia, unificou a maioria das cidades-templos, mesmo assim, foram as estruturas políticas da Suméria que continuaram existindo.

Várias dinastias alteraram o poder entre estes dois povos e durou, praticamente, todo o período Sumério-Acadiano. Embora os reinados subsistissem as Cidades-Estado constituídas por eles mantinham suas estruturas administrativas inalteradas. Na Cidade de UR foram encontradas várias referências aos Sumérios e Acádios.



Por volta de 3 200 a.C., os Sumerianos já tinham uma escrita feita por meio de desenhos ou pictogramas. Esta escrita era traçada com uma ponta triangular, em tábuas de argila, depois cozidas ao forno. Mais tarde, os pictogramas foram substituídos por sinais que representavam sons e sílabas. Pela sua semelhança com pequenas cunhas, esta escrita foi batizada de Cuneiforme.



𐎠 a 𐎡 ba 𐎣 ga 𐎤 da, 𐎥 ta
 𐎦 za, 𐎧 𐎨 𐎩 ka 𐎪 la
 𐎫 ma 𐎬 na 𐎭 sa 𐎮 pa 𐎯 𐎰 ka
 𐎱 ra 𐎲 𐎳 𐎴 𐎵 ta
 𐎶 ab, ap 𐎷 ag, ak, ak 𐎸 ad, at, at 𐎹 az, as, as
 𐎺 a' 𐎻 ab 𐎼 al 𐎽 am 𐎾 an
 𐎿 ar 𐏀 ar 𐏁 aš 𐏂 aš



Uma das construções típicas deste período é o Zigurate, é um considerado como um templo destinado aos cultos religiosos, mas se acredita também que tenha a função de um observatório astronômico.

As manifestações artísticas dos Sumérios e Acádios incluem a ornamentação dos palácios, templos e túmulos. A escultura emprega basalto, arenito, diorita, alabastro e alguns metais como o bronze, o cobre, o ouro e a prata, bem como pedras preciosas. Revelam um aprimoramento do estilo ao longo do tempo.

A temática em geral é mitológica e dinástica. Fala de deuses, dos governantes e seus feitos bélicos, das batalhas e conquistas. Outras vezes representam aves e animais de sua fauna, tratados com grande imaginação e simbolismo, inclusive criando imagens zooantropomorfas onde figuras de animais são combinadas com figuras humanas.



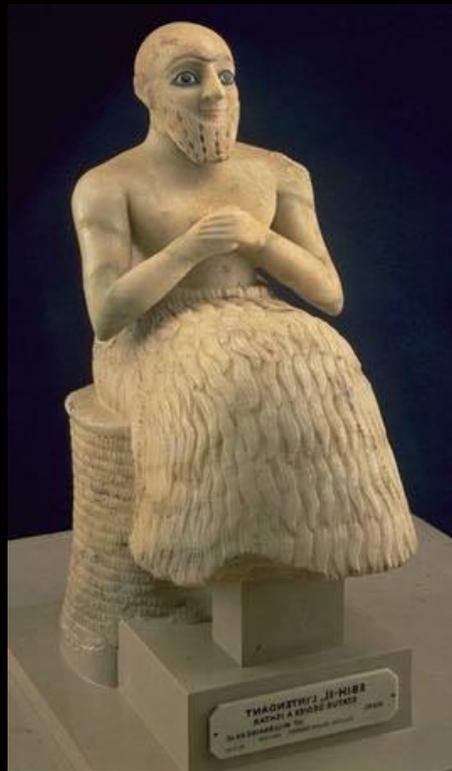
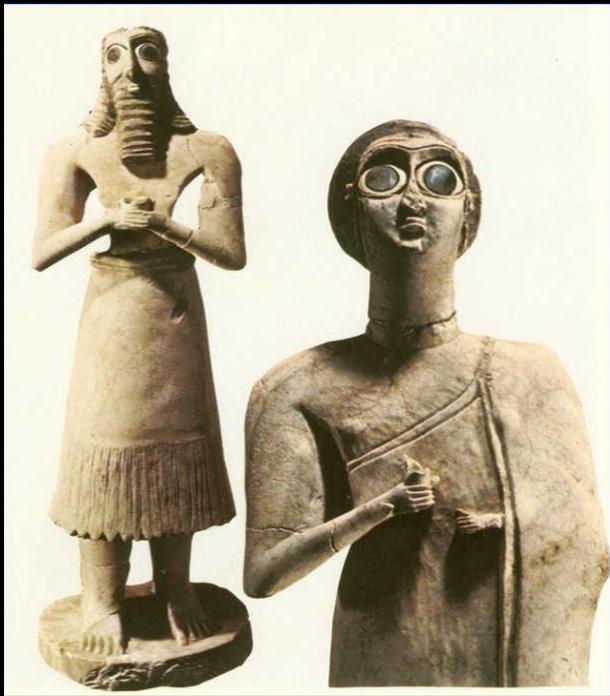
Gudeia, governador de Lagaxe,
uma das cidades da Suméria.



Uma figura comum na Arte Sumeriana é a presença dos Orantes. Estilização de figuras humanas representadas em posição de prece. Eram destinadas aos templos como expressão e presença votiva dos fiéis. De certo modo garantiam a “permanência” do doador no templo. Mesmo os governantes faziam-se representar por meio destas imagens.



Orantes



Orantes



Guennol (c.3000 BCE)
representação de uma Deusa
Leoa pelos Sumerianos.



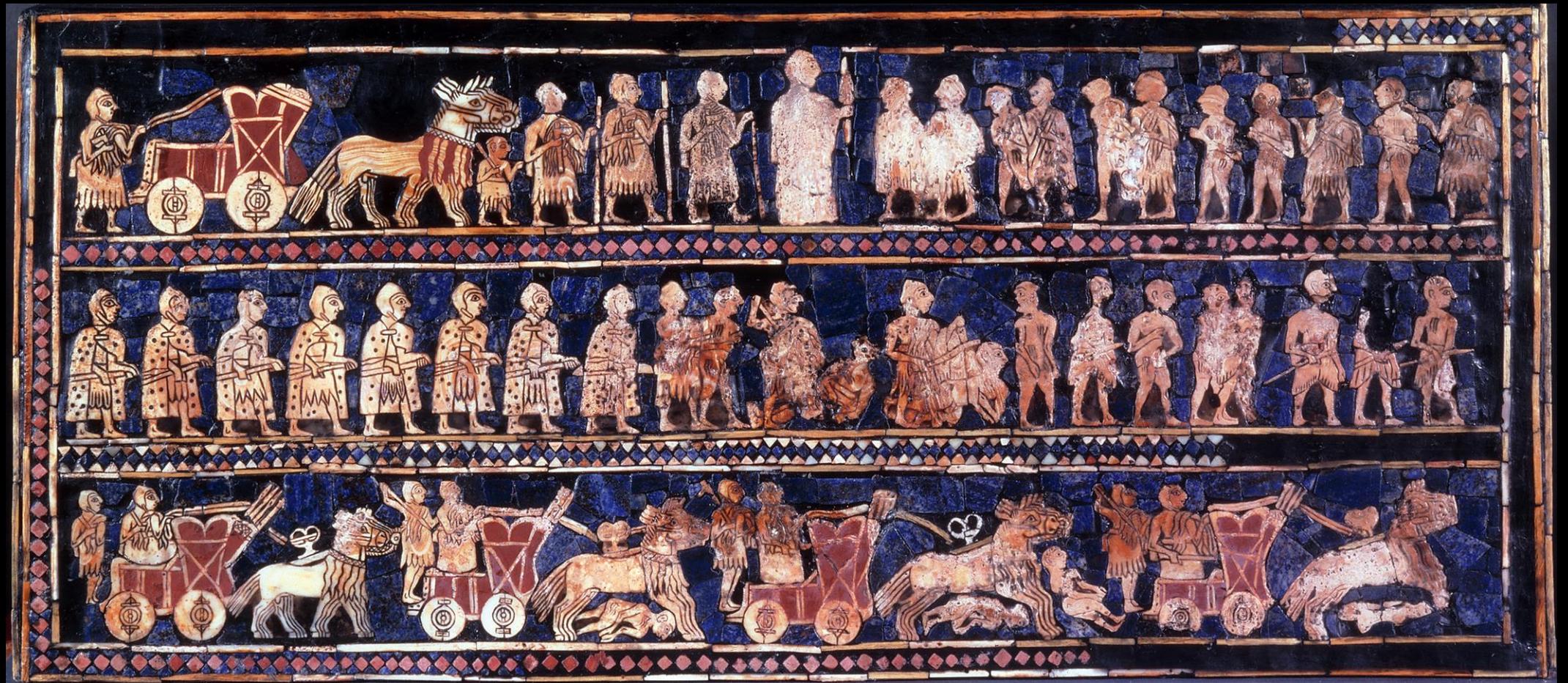
Cena de doações e
homenagens ao rei.



Deus Ram, encontrado em Ur.



O ESTANDARTE DE UR tem mais de 4.500 anos e mede 21cm de altura e 50cm de comprimento. É composto por uma peça de madeira trapezoidal com imagens e cada um dos lados representando cenas de Guerra e Paz.



Estandarte de UR: Guerra



Estandarte de UR: Paz.



Estandarte de UR: laterais.



Detalhes do Estandarte de UR: cena da música e lira encontrada nas ruínas da cidade de UR.

Ao que parece, entre as primeiras manifestações Sumérias e as subsequentes Acadianas, há alguns elementos novos ou especializados, como o acabamento e configuração dos personagens e temas.

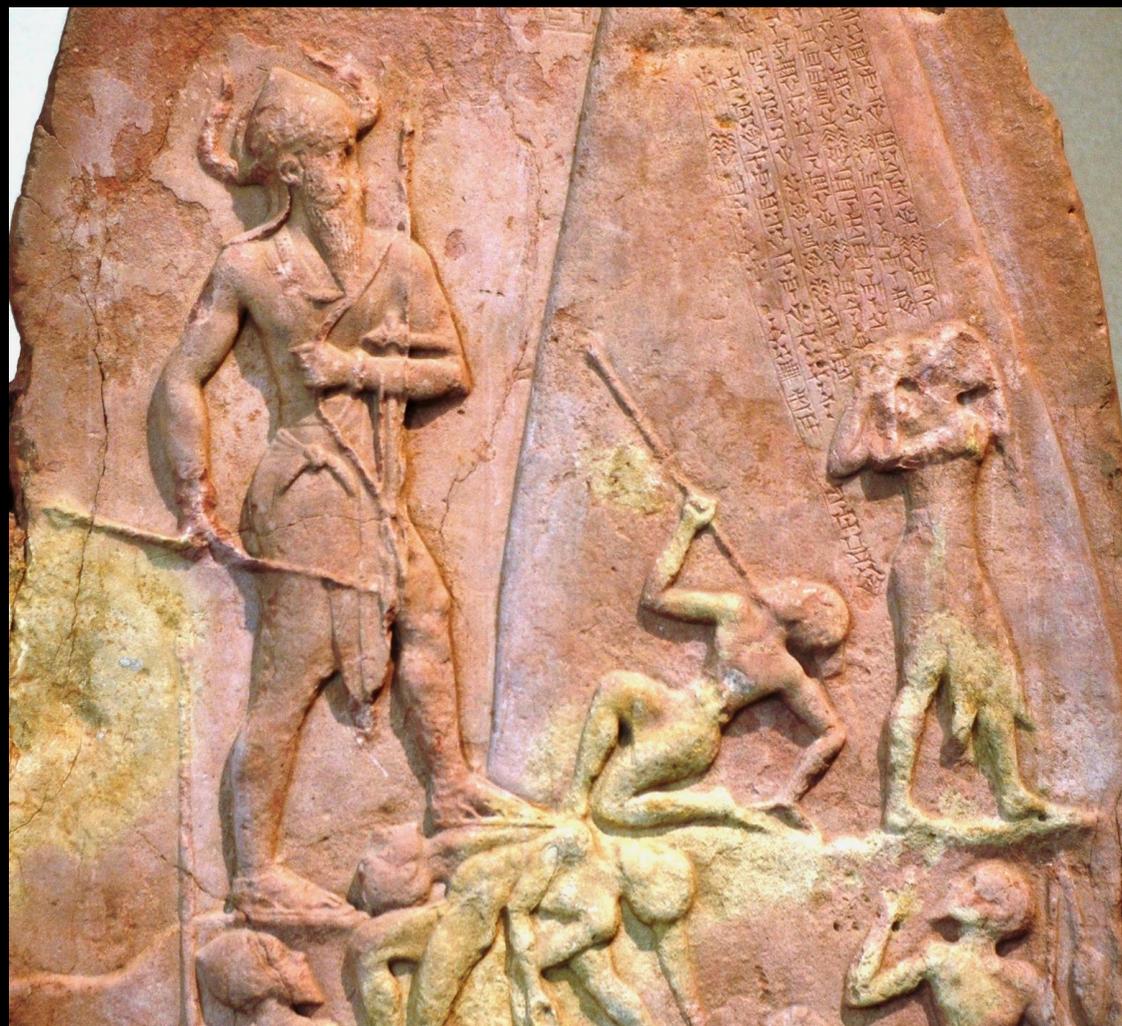
Há inclusão de turbantes mais elaborados, bem como a representação das barbas que passam a ser mais detalhadas.

Na medida em que as dinastias governantes vão se sucedendo, sem que ocorram rupturas importantes, a produção cultural e econômica também se mantém estáveis e avançam.

Assim pode-se defender a hipótese de que o aprimoramento estético dos estilos que surgiram nesta região resultam desta estabilidade.



Estela de Ur-Nammu – Primeiro rei da terceira dinastia de Ur.



Estela da vitória de Naram – Sin, c. 2300-2200 a.c. Pedra, alt.1,98m. Louvre, Paris. Narra a vitória do rei sobre seus inimigos.





Sargão, rei Acadiano, Niníve, c. 2300-2200 a.c. Bronze, alt. 0,30m. Museu do Iraque, Bagdá.



Reis e deuses são também homenageados em cultuados, as imagens são um meio da Arte divulgar e informar as conquistas e glórias aos fiéis e a população.

Outro artefato interessante, produzido por estas culturas, foi o Selo Cilíndrico. Um Sinete entalhado em cilindros de pedra destinados a marcar, identificar, servir de chancela ou assinatura para documentos ou de referência sobre governantes.





Império Babilônico

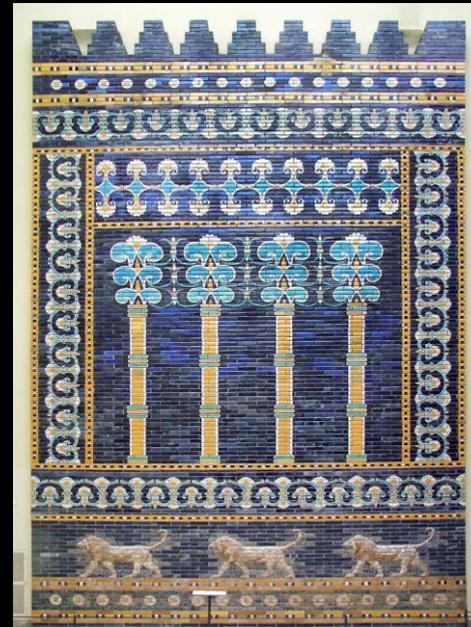




O império Babilônico sucedeu os Sumérios e Acádios. Surgiu por volta do século XVIII a.C. e perdurou até 626 a.C. quando os Assírios dominaram o território. Desenvolveu-se sob o reino de Hamurabi e, mais tarde, sob Nabucodonosor de 605 a 562 a.C. após a derrota dos Assírios.



Imagens de Hamurabi e seu código.

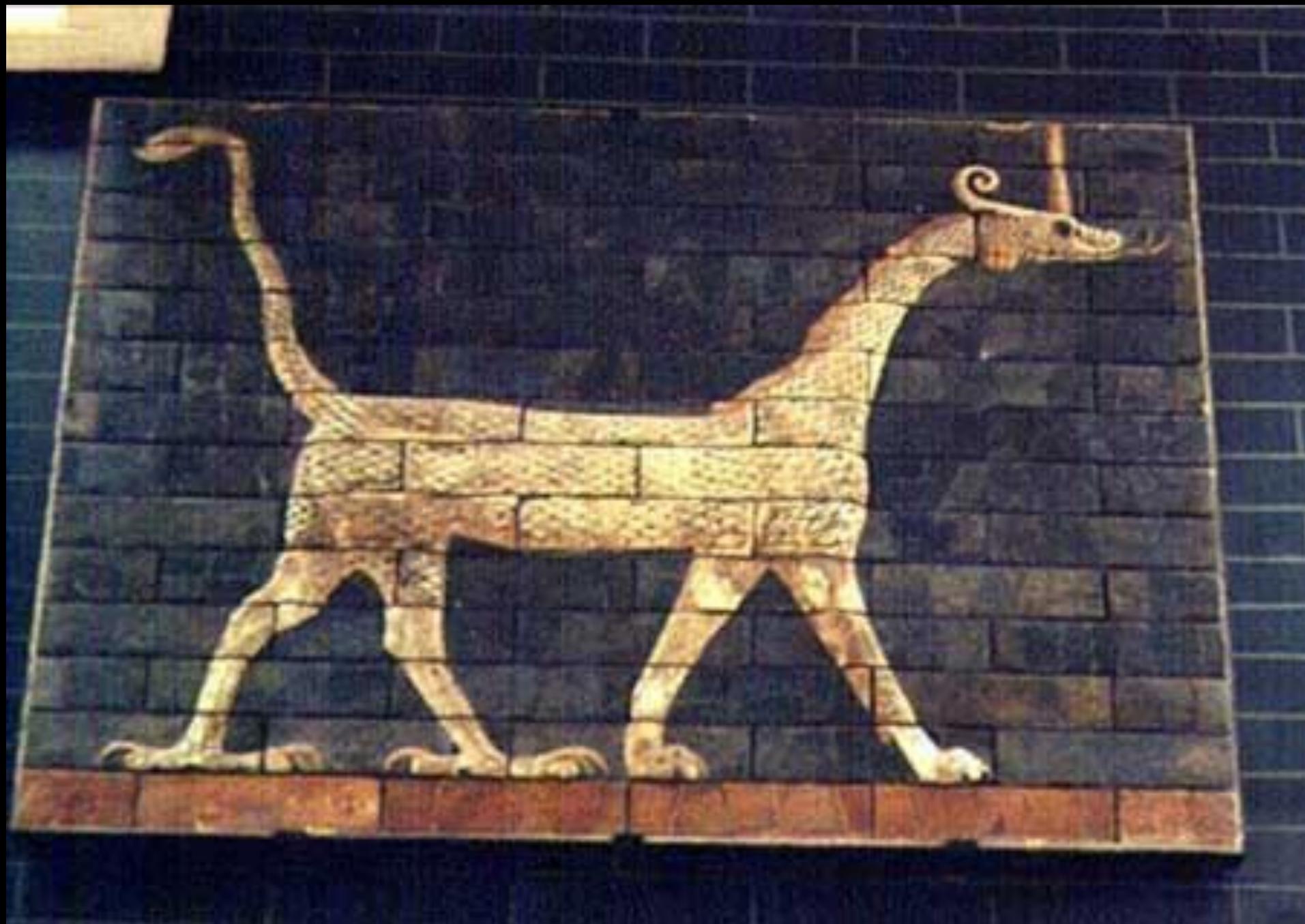


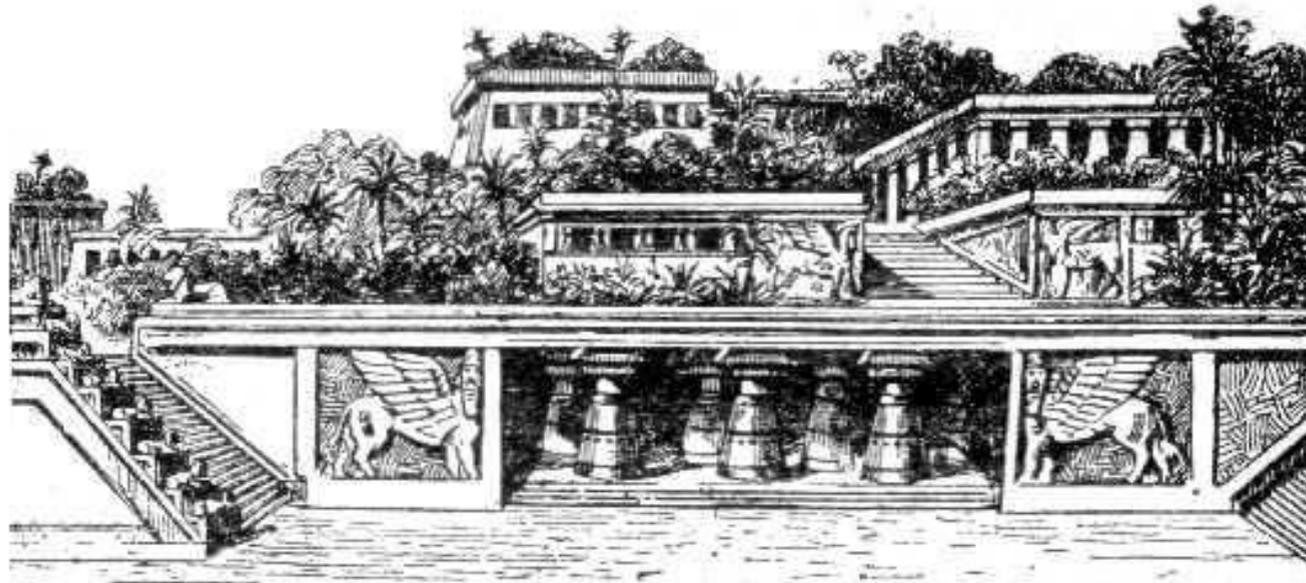
Muros da Via Processional e da Porta de Istar reconstruída e maquete do palácio no Museu de Pérgamo em Berlim.



Painel em cerâmica esmaltada







Uma referência à grandiosidade da Babilônia são os relatos sobre os Jardins Suspensos, um desenho do início do século XX, os sugere.

Zigurate – Jardins da Babilônia II

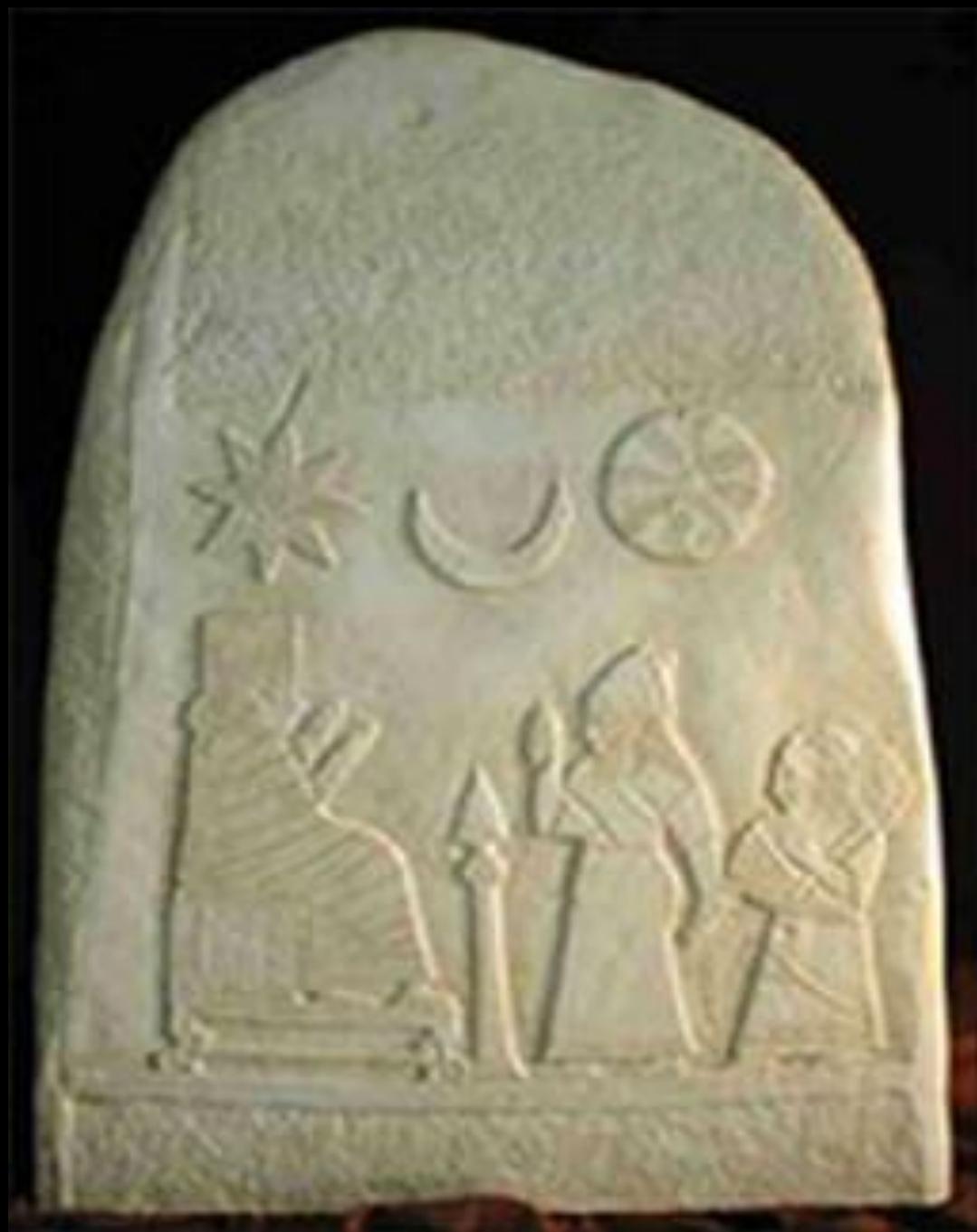




Estatueta em alabastro de uma deusa nua proveniente de um túmulo descoberto por P. Delaporte, do século I a.C. ou I d.C., Museu do Louvre. Deusa Alada









Civilização Assíria



Antigo Período Assírio (do século XX a.C. ao século XV a.C.), Assur controlou a maior parte da Alta Mesopotâmia. No *Período Assírio Médio* (do século XV ao século X a.C.) a sua influência declinou, e só foi reconquistada posteriormente.

O Império Neo-Assírio do início da Idade do Ferro (911–612 a.C.) expandiu-se ainda mais, e sob Assurbanípal (c.668–627 a.C.) controlou, por algumas décadas, todo o Crescente Fértil, antes de sucumbir à expansão neo-babilônia e, posteriormente, Persa.



Transporte marítimo do cedro pelos Assírios



Baixo relevo no palácio de Dur Sharrukin, hoje Khorsabad, Iraque chamado Lamassu.





Louvre, reconstituição de pátio em Khorsabad.



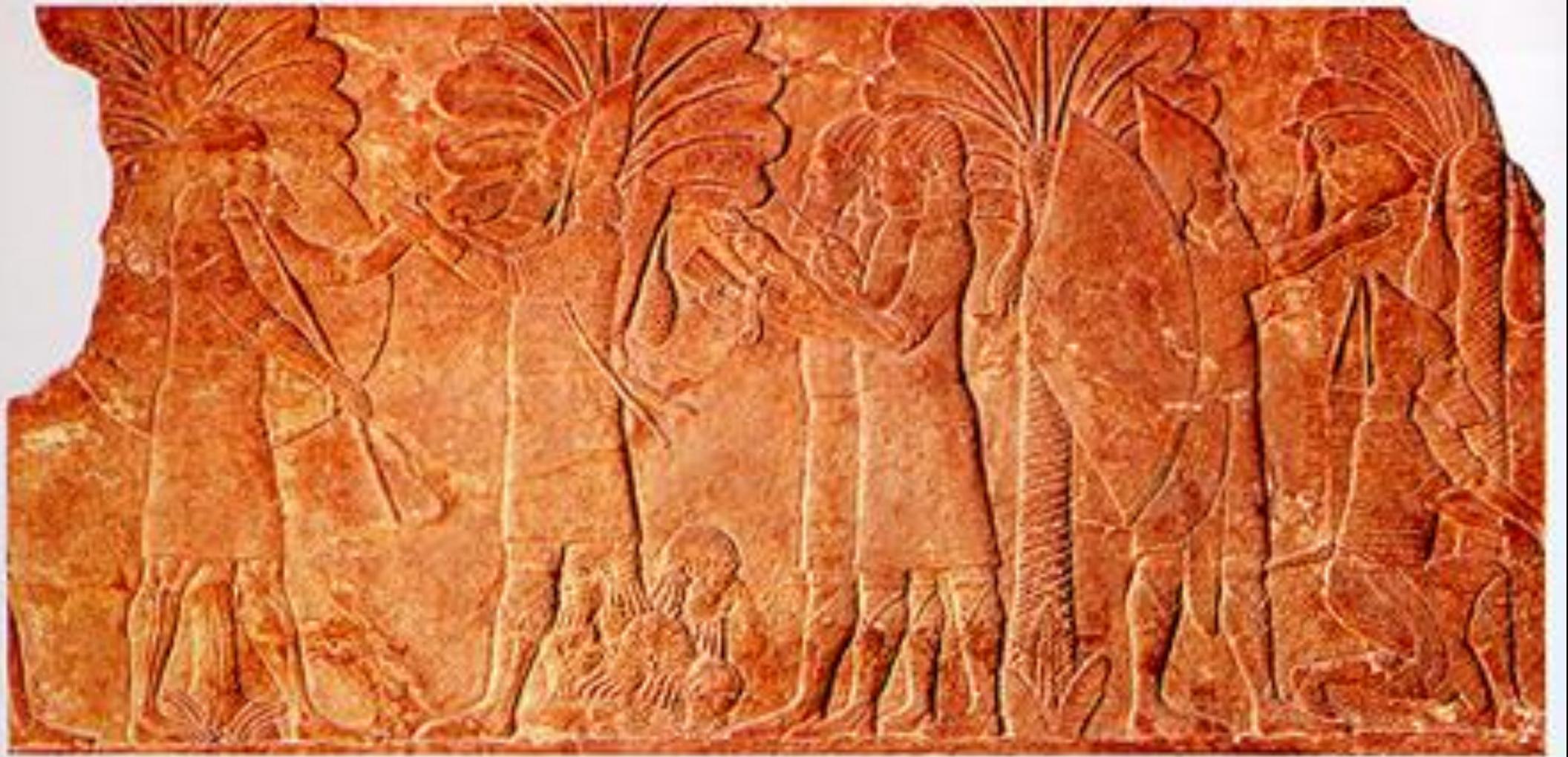


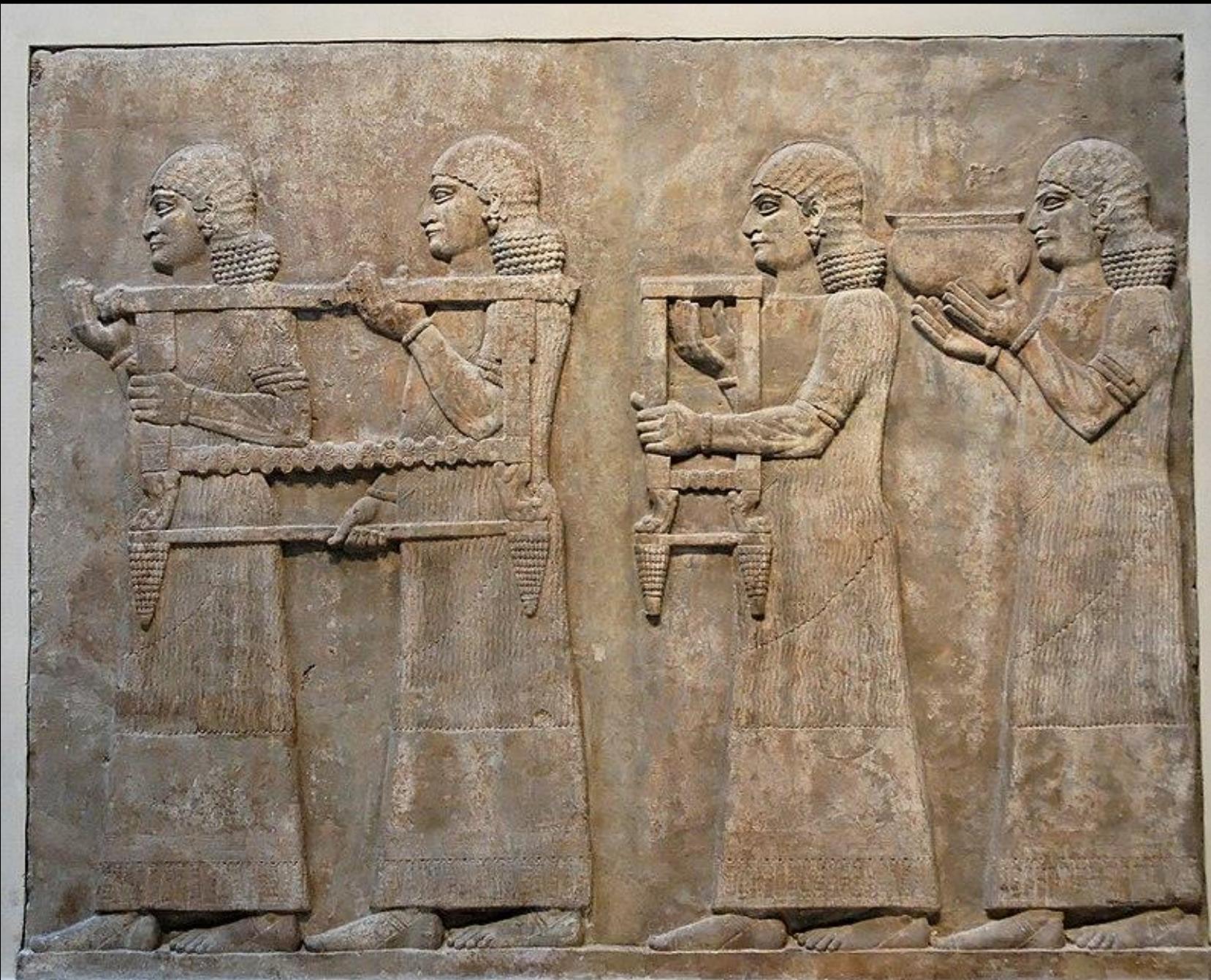
Tiglath-Pileser III. Painel de pedra, Arte Assíria, 728 a.C. Palácio Central em Nimrud.



Selo cilíndrico com cena mitológica, Assur atacando um monstro.







Relevo do
palácio de
Sargão II, Dur
Sharrukin,
hoje
Khorsabad,
Iraque.



Essencialmente guerreiro, o povo Assírio conquistou o território dos Babilônicos e reinou por algum tempo. Durante seu domínio as representações artísticas mostraram cenas de guerra, guerreiros, carros de combate e conquistas.











Civilização Persa



A civilização Persa, também guerreira, revelava tal condição em sua produção artística. Nela surgem guerreiros, criaturas míticas, fantásticas, grandiosas, figuras zooantropomórficas com cabeças humanas e corpos de leão, touro e águia. Suas esculturas eram modeladas em argila e mármore, seus palácios e imponentes construções testemunham a grandiosidade desta civilização.

Um dos últimos monarcas, Dario I, investe num dos maiores investimentos deste povo por meio de sua cidade-palácio, em Persépolis.

Onde a conjunção da arquitetura com a decoração se mostra por meio da criação artística.











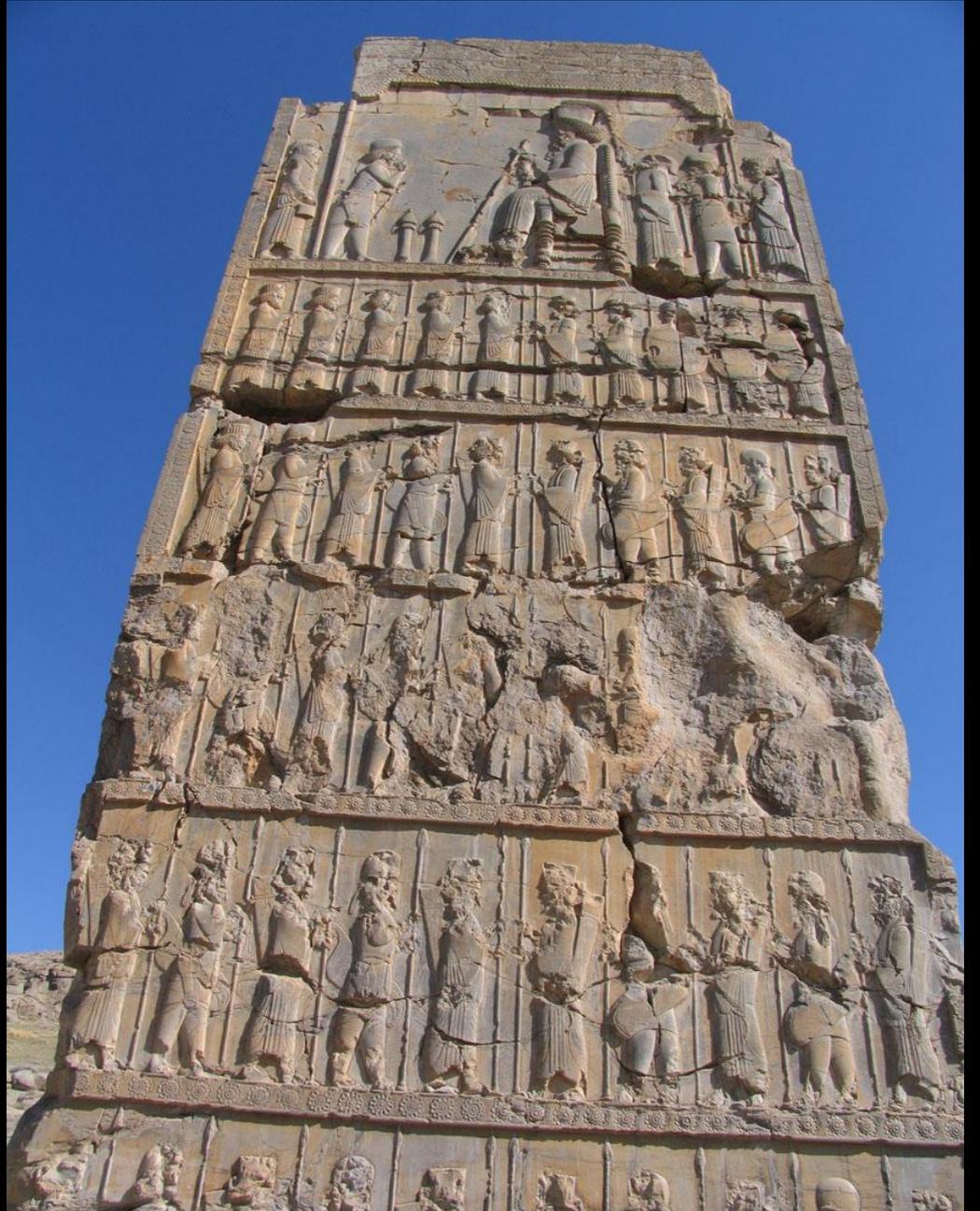
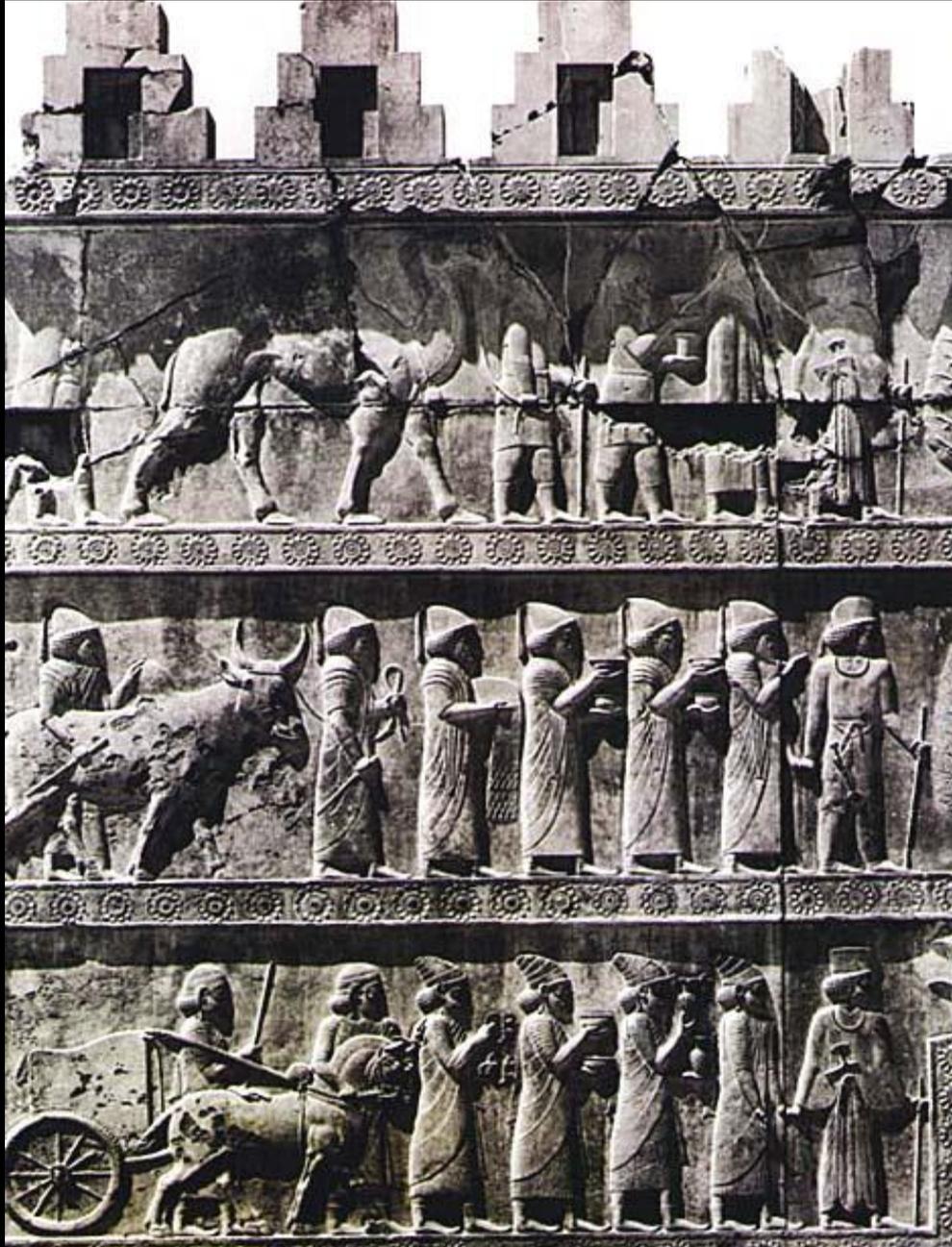














Recomendações de atividades para complementar, reforçar e ampliar os conteúdos deste tópico.

Leituras:

<http://www.artevisualensino.com.br/index.php/textos>

JANSON, H.W. e JANSON, Anthony E. Iniciação a História da Arte, p. 32 a 45.

Multimídia e/ou Tutoriais:

<http://www.artevisualensino.com.br/index.php/multimedia/audiovisuais>

Questões sobre este tópico e suas leituras:

- 1) *Onde e como surgiram as primeiras civilizações na antiguidade e em qual delas surgiu a escrita?*
- 2) *Quais as principais civilizações da Mesopotâmia?*
- 3) *Cite algumas características da Arte da Mesopotâmia e explique que são Orantes e Selos Cilíndricos.*
- 4) *Quais civilizações surgiram no Mar Egeu?*
- 5) *O que é interessante nas figuras produzidas pelos artistas cicládicos?*